

CAMPINA GRANDE-PB

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE - PARAÍBA

SUPERVISOR EDUCACIONAL



**APOSTILA
COMPLETA**



**MATERIAL PARA
DOWNLOAD**



**TEORIA E
QUESTÕES**



AVISO IMPORTANTE:

Este é um Material de Demonstração!

Este arquivo é apenas uma amostra do conteúdo completo da Apostila. Aqui você encontrará algumas páginas selecionadas para que possa conhecer a qualidade, estrutura e metodologia do nosso material. No entanto, esta não é a apostila completa.

POR QUE INVESTIR NA APOSTILA COMPLETA?

- × Conteúdo totalmente alinhado ao edital
- × Teoria clara, objetiva e sempre atualizada
- × Diferentes práticas que otimizam seus estudos

Ter o material certo em mãos transforma sua preparação e aproxima você da **APROVAÇÃO**.

× Garanta agora o acesso completo e aumente suas chances de aprovação:
<https://www.maxieduca.com.br>



GCM Campina Grande - PB
Supervisor Educacional

LÍNGUA PORTUGUESA

Leitura e interpretação textual; Leitura, compreensão e interpretação de textos	1
Estruturação do texto e dos parágrafos	3
Articulação do texto: pronomes e expressões referenciais, nexos e operadores sequenciais.....	6
Significação contextual de palavras e expressões.....	11
Equivalência e transformação de estruturas	15
Sintaxe e construção frasal	24
Sintaxe: processos de coordenação e subordinação.....	30
Emprego de tempos e modos verbais.....	31
Pontuação	32
Concordância nominal e verbal	36
Regência nominal e verbal.....	39
Pronomes: emprego, formas de tratamento e colocação.....	42
Morfologia e estrutura das palavras	45
Estrutura e formação de palavras	53
Funções das classes de palavras	59
Flexão nominal e verbal	75
Norma-padrão da língua portuguesa.....	80
Ortografia oficial	80
Acentuação gráfica.....	90
Questões	99
Gabarito.....	114

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

Hardware e componentes computacionais. Hardware: dispositivos de armazenamento, memórias e periféricos	1
Sistemas operacionais. Sistemas Operacionais Windows/Linux: conceito de pastas, diretórios, arquivos e atalhos. Área de trabalho e área de transferência. Manipulação de arquivos e pastas. Uso dos menus, programas, aplicativos e interação com o conjunto de aplicativos. Extensões e arquivos.....	7

SUMÁRIO



Editor de textos. Estrutura básica dos documentos. Edição e formatação de textos. Cabeçalhos, parágrafos, fontes, colunas, marcadores simbólicos e numéricos. Tabelas e impressão. Controle de quebras e numeração de páginas. Legendas, índices, inserção de objetos, campos predefinidos e caixas de texto.....	39
Planilhas eletrônicas. Estrutura básica das planilhas. Conceitos de células, linhas, colunas, pastas e gráficos. Elaboração de tabelas e gráficos. Uso de fórmulas, funções e macros. Impressão, inserção de objetos, campos predefinidos, controle de quebras e numeração de páginas. Obtenção e classificação de dados externos	55
Correio eletrônico. Uso de correio eletrônico. Preparo e envio de mensagens. Anexação de arquivos	73
Ferramentas de comunicação e reuniões on-line. Microsoft Teams. Google Meet. Zoom. Skype. Google Hangout	78
Internet e navegação. Internet, intranet e extranet. Protocolos e serviços. sítios de busca e pesquisa na internet, conceitos de URL, links e sites. Navegadores: Mozilla Firefox e Google Chrome. Navegação, busca e impressão de páginas na internet	95
Computação em nuvem	104
Redes sociais	108
Tecnologia da informação e segurança da informação. Tecnologia da informação e segurança de dados. Princípios de segurança, confidencialidade e assinatura digital. Ferramentas de segurança (antivírus e firewalls). Malwares e ataques	112
Procedimentos de segurança e backup	120
QUESTÕES.....	122
GABARITO	134

HISTÓRIA DE CAMPINA GRANDE - PB

História geral sobre o município de Campina Grande, na Paraíba.....	1
QUESTÕES.....	7
Gabarito.....	13

LEGISLAÇÃO E ÉTICA NO SERVIÇO PÚBLICO

Legislação aplicada ao serviço público: Lei Orgânica do Município de Campina Grande.....	1
Lei Federal nº 13.709, de 14 de agosto de 2018 – Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD).....	1
Lei Federal nº 12.527, de 18 de novembro de 2011 – Lei de Acesso à Informação (LAI).....	24
Ética no serviço público.....	36
Ética e função pública	38

SUMÁRIO

SUMÁRIO



Ética e moral: definição e distinção; Valores, virtude, honestidade, integridade, decoro e zelo no serviço público: conceitos.....	39
Ética, democracia, cidadania e o papel do servidor público	44
Princípios da Administração Pública aplicados à ética: Princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência; Aplicação dos princípios éticos na Administração Pública	45
Questões	52
GABARITO	58

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

O Projeto Político Pedagógico (PPP).....	1
O marco para a autonomia da unidade escolar; construção coletiva e implementação na escola	2
O PPP como diretriz para o planejamento da organização e do desenvolvimento do currículo escolar: planos de ensino, aulas, reconfigurações das ações e avaliação cíclica do executado	4
O PPP como guia para a participação, gestão colegiada e democracia escolar. Implicações da interdisciplinaridade no processo de ensino e aprendizagem e na formação dos profissionais.....	9
A formalização da BNCC pelo Conselho Nacional de Educação: dissensos e consensos	12
O planejamento da Jornada Pedagógica anual: função e resultados	14
Escola, conhecimento e qualidade de vida	16
Relações entre educação, desigualdade social e cidadania.....	19
A educação e a diversidade cultural.....	20
Visões da função social da escola	21
A educação na perspectiva de Paulo Freire.....	23
O processo ensino-aprendizagem: concepções e teorias da aprendizagem e da sua avaliação	27
A interação pedagógica na sala de aula: o aluno, o professor, os tempos, os espaços e os conteúdos escolares.....	36
As diferentes tendências pedagógicas no Brasil.....	39
O Currículo: diferentes concepções e suas implicações para a proposta pedagógica da escola	43
O currículo como desenvolvimento de habilidades cognitivas, afetivas, sociais e de competências necessárias à leitura crítica de mundo.....	46
Relação entre conhecimento e vida; A dimensão cooperativa e integradora da ação supervisora da coordenação pedagógica	50
O trabalho coletivo dos professores e sua formação continuada	55

SUMÁRIO

SUMÁRIO



Políticas públicas nacionais, estaduais e municipais na área da educação	59
Financiamento da Educação Básica	61
Princípios, normas legais e diretrizes curriculares da Educação Básica; Diretrizes Curriculares Nacionais	62
LDB (Lei nº 9.394/1996); Diretrizes e fundamentos legais da educação básica e suas modalidades; Artigo 12 e 13 da LDB	63
BNCC: Base Nacional Comum Curricular	95
ECA (Lei nº 8.069/1990); Estatuto da Criança e do Adolescente.....	96
Plano Nacional de Educação vigente (Lei nº 15.388/2026)	162
Legislação e políticas educacionais: Constituição Federal de 1988, arts. 205 a 214; Legislação Educacional.....	170
Lei nº 14.113/2020 (FUNDEB)	176
Projeto Político-Pedagógico; gestão democrática; planejamento educacional; currículo, avaliação e recuperação da aprendizagem; educação inclusiva, educação especial, acessibilidade e atendimento educacional especializado; diversidade, direitos humanos, relações étnico-raciais, história e cultura afro-brasileira, africana e indígena; tecnologias educacionais, metodologias ativas, interdisciplinaridade e relação escola-família-comunidade	200
Questões	204
Gabarito.....	212

SUMÁRIO



A leitura e a interpretação de textos são habilidades fundamentais para a compreensão e a comunicação em qualquer contexto, seja acadêmico, profissional ou cotidiano. Compreender o significado de palavras, expressões, frases e parágrafos exige não apenas um conhecimento linguístico, mas também a capacidade de relacionar informações, identificar intencionalidades e construir sentidos a partir do texto. Essas competências são desenvolvidas por meio da prática constante e do aprendizado de estratégias de leitura que permitem ao leitor lidar com diferentes níveis de complexidade textual.

O PROCESSO DE LEITURA

a leitura é uma atividade que vai além da decodificação de palavras. Ela envolve a interação entre o leitor, o texto e o contexto. O leitor, ao entrar em contato com o texto, traz consigo um repertório prévio que inclui conhecimentos linguísticos, culturais e experiências pessoais, elementos que influenciam diretamente sua capacidade de interpretar. O texto, por sua vez, apresenta informações organizadas em uma estrutura lógica, que podem ser explícitas ou implícitas. Já o contexto refere-se ao ambiente ou situação em que a leitura ocorre, o que também impacta a interpretação.

Um bom leitor é aquele que consegue relacionar esses três elementos, identificando não apenas o significado literal das palavras e frases, mas também os sentidos implícitos, as intenções do autor e os elementos subjacentes que complementam a mensagem textual.

IDENTIFICAÇÃO DO SIGNIFICADO DE PALAVRAS

Compreender o significado das palavras é o primeiro passo para a interpretação textual. As palavras possuem significados que podem variar dependendo do contexto em que são utilizadas, exigindo do leitor atenção às nuances da linguagem.

▸ Significado Denotativo e Conotativo

- **Denotativo:** É o significado literal ou objetivo da palavra, aquele encontrado nos dicionários. Por exemplo, “casa” denotativamente refere-se a uma construção destinada à habitação.
- **Conotativo:** É o significado figurado ou subjetivo, frequentemente carregado de emoções e associações culturais. Por exemplo, “casa” conotativamente pode representar acolhimento, segurança ou família.

O leitor precisa discernir qual dos significados está sendo utilizado no texto, considerando o contexto e o objetivo do autor.

▸ Palavras de Sentido Contextual

Algumas palavras adquirem significados específicos dependendo do contexto. Expressões como “raiz” podem ter conotações matemáticas, botânicas ou culturais, dependendo do tema abordado. Por isso, é essencial que o leitor examine o campo semântico do texto para interpretar corretamente essas palavras.

IDENTIFICAÇÃO DE EXPRESSÕES E FIGURAS DE LINGUAGEM

As expressões e as figuras de linguagem enriquecem o texto e, muitas vezes, carregam sentidos que vão além do óbvio. Compreendê-las é essencial para a interpretação adequada.

▸ Expressões Idiomáticas

Expressões idiomáticas, como “chutar o balde” ou “ficar de mãos atadas”, possuem significados que não podem ser deduzidos apenas pela análise literal. O leitor deve conhecer essas expressões ou deduzir seus sentidos pelo contexto.



HARDWARE

Hardware é o conjunto das partes físicas de um computador, ou seja, tudo aquilo que pode ser tocado. Fazem parte do hardware os componentes internos, como processador, placa-mãe, memória RAM, fonte, placas de vídeo e unidades de armazenamento, além dos dispositivos externos, como mouse, teclado, impressora, scanner, monitor, câmera, entre outros.

Para que todos esses componentes funcionem corretamente, eles precisam trabalhar em conjunto. O sistema operacional e os programas utilizam o hardware para executar tarefas, como abrir arquivos, exibir imagens no monitor, reproduzir sons, acessar a internet, imprimir documentos e processar informações.

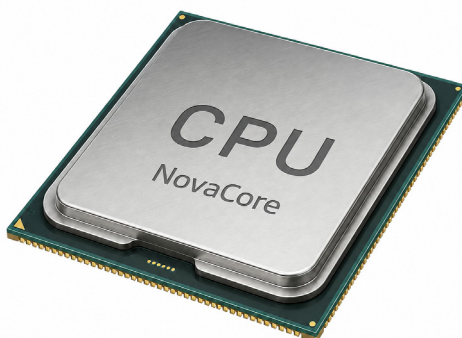
► Gabinete



Também conhecido como torre ou caixa, o gabinete é a estrutura que abriga os principais componentes internos do computador, como placa-mãe, processador, memória RAM, fonte, placas de expansão e unidades de armazenamento.

Ele serve para proteger, organizar e acomodar os componentes, além de permitir a circulação de ar dentro do computador, ajudando a evitar o superaquecimento das peças.

► Processador ou CPU



O processador, também chamado de CPU, sigla para Unidade Central de Processamento, é considerado o cérebro do computador. Ele é responsável por executar instruções, realizar cálculos e processar as informações necessárias para o funcionamento dos programas.



Campina Grande¹ é um município brasileiro no estado da Paraíba. Considerada um dos principais polos industriais da Região Nordeste bem como principal polo tecnológico da América Latina segundo a revista americana Newsweek, foi fundada em 1º de Dezembro de 1697, tendo sido elevada à categoria de cidade em 11 de outubro de 1864. Pertence à Região Geográfica Imediata de Campina Grande e à Região Geográfica Intermediária de Campina Grande. De acordo com estimativas de 2017, sua população é de 410 332 habitantes, sendo a segunda cidade mais populosa da Paraíba, e sua região metropolitana, formada por dezenove municípios, possui uma população estimada em 638 017 habitantes.

Campina Grande é um importante centro universitário, contando com vinte e uma universidades e faculdades, sendo três delas públicas. É também a cidade com proporcionalmente o maior número de doutores do Brasil, 1 para cada 590 habitantes, seis vezes a média nacional. Além de ensino superior, o município é destaque também em centros de capacitação para o nível médio e técnico. Também possui o segundo maior PIB entre os municípios paraibanos, representando 15,63% do total das riquezas produzidas na Paraíba. Uma evidência do desenvolvimento da cidade nos últimos tempos é o ranking da revista Você S/A, no qual Campina Grande aparece como uma das 100 melhores cidades para se trabalhar e fazer carreira do Brasil, única cidade do interior entre as capitais escolhidas no país. O município é ainda considerado a cidade mais dinâmica do Nordeste e a 6ª mais dinâmica do Brasil segundo “A Gazeta Mercantil” foi apontada como uma das 20 metrópoles brasileiras do futuro.

O município sedia ainda variados eventos culturais, destacando-se os festejos de São João, que acontecem durante todo o mês de junho (chamado de “O Maior São João do Mundo”), encontros religiosos como o Encontro da Nova Consciência (ecumênico) e o Encontro para a Consciência Cristã (cristão), realizados durante o carnaval, além do Festival de Inverno e outros 20 eventos.

Fundação de Campina Grande

A origem de Campina Grande é creditada à ocupação pelos índios Ariús na aldeia de Campina Grande, liderado por Teodósio de Oliveira Lêdoque era conhecido por capitão-mor do Sertão brasileiro “Sertão”, em 1º de dezembro de 1697. O capitão-mor fez a consolidação do povoado e seu desenvolvimento, integrando o sertão com o litoral, levando em consideração que o posicionamento geográfico de Campina Grande é privilegiado, sendo passagem dos viajantes do oeste para o litoral paraibano.

No entanto, a fundação de Campina Grande ainda gera controvérsias, pois a localidade podia já estar ocupada quando Teodósio chegou com os índios Ariús. O principal indício é de que Campina Grande é mais antiga do que se pensa, é a presença de seu nome em um mapa italiano, elaborado por Andreas Antonius Horatij, que se encontra no livro “Istoria delle Guerre del Regno del Brasile Accadute tra la Corona de Portogallo e la Republica de Olanda”, de autoria do frei Giuseppe Santa Teresa. Este livro italiano foi publicado em Roma no ano de 1698, que foi um ano após a fundação de Campina Grande. O problema reside no fato de que, apesar de Campina Grande ter sido fundada em 1697, somente no dia 14 de maio de 1699 o governador da Paraíba Manuel Soares de Albergaria escreveu uma carta ao Rei de Portugal notificando sobre as descobertas de Teodósio de Oliveira Lêdo, o que gera o impasse. Como a Itália pôde ter conhecimento de Campina Grande, constando esta como povoação no mapa de Horatij, já em 1698.

Oliveira Lêdo

A história do surgimento de Campina Grande, assim como de várias cidades do interior paraibano, foi trilhada a partir dos feitos da família dos “Oliveira Lêdo”, portugueses que residiam na região da Bahia próxima ao Rio São Francisco, que hoje integra o estado de Sergipe, e que partiram de lá, em 1664, para explorar uma sesmaria que lhe havia sido concedida ao longo do Rio Paraíba.

¹ Disponível em <https://campinagrande.pb.gov.br/historia/> Acesso em 17.10.2021



Prezado(a),

Para estudo do tópico solicitado pelo edital, indicamos que verifique o material complementar. É necessário copiar e colar o link a seguir diretamente em seu navegador para ter acesso ao conteúdo:

https://sapl.campinagrande.pb.leg.br/media/sapl/public/normajuridica/1990/9343/lei_organica_do_municipio-autalizada-outubro-2018.pdf

A indicação se dá devido ao formato e extensão do material em questão, que não cabe na estrutura de nossas apostilas. Por isso, e para manter protegidos os direitos autorais do conteúdo, sugerimos acesso direto na fonte oficial e estudo do documento tal como solicitado pelo edital.

Bons estudos!



LEI Nº 13.709, DE 14 DE AGOSTO DE 2018

Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD)

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

CAPÍTULO I

DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 1º Esta Lei dispõe sobre o tratamento de dados pessoais, inclusive nos meios digitais, por pessoa natural ou por pessoa jurídica de direito público ou privado, com o objetivo de proteger os direitos fundamentais de liberdade e de privacidade e o livre desenvolvimento da personalidade da pessoa natural.

Parágrafo único. As normas gerais contidas nesta Lei são de interesse nacional e devem ser observadas pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios. (Incluído pela Lei nº 13.853, de 2019) Vigência

Art. 2º A disciplina da proteção de dados pessoais tem como fundamentos:

I - o respeito à privacidade;

II - a autodeterminação informativa;

III - a liberdade de expressão, de informação, de comunicação e de opinião;

IV - a inviolabilidade da intimidade, da honra e da imagem;

V - o desenvolvimento econômico e tecnológico e a inovação;

VI - a livre iniciativa, a livre concorrência e a defesa do consumidor; e

VII - os direitos humanos, o livre desenvolvimento da personalidade, a dignidade e o exercício da cidadania pelas pessoas naturais.

Art. 3º Esta Lei aplica-se a qualquer operação de tratamento realizada por pessoa natural ou por pessoa jurídica de direito público ou privado, independentemente do meio, do país de sua sede ou do país onde estejam localizados os dados, desde que:

I - a operação de tratamento seja realizada no território nacional;



Conhecimentos Específicos

Introdução: a escola é um ambiente social no qual a atuação da direção, dos professores e dos alunos é realizada, portanto, constitui-se como um espaço de conflitos, no qual, a depender da organização, pode gerar divisões e hierarquias. Por isso, integrar uma rede escolar é participar de um universo que pode favorecer tanto no desempenho da autonomia quanto na elaboração do projeto pedagógico.

Definição de Projeto Político Pedagógico (PPP): resumidamente, é registro legal das bases teóricas que certificam que cada unidade escolar pode elaborar seus planos de trabalho específicos e, a partir deles, superar os obstáculos identificados na dinâmica da instituição. Em geral, esses desafios estão relacionados ao aprendizado dos alunos, motivo de qualquer discussão envolvendo melhorias substanciais no funcionamento dos estabelecimentos de ensino.

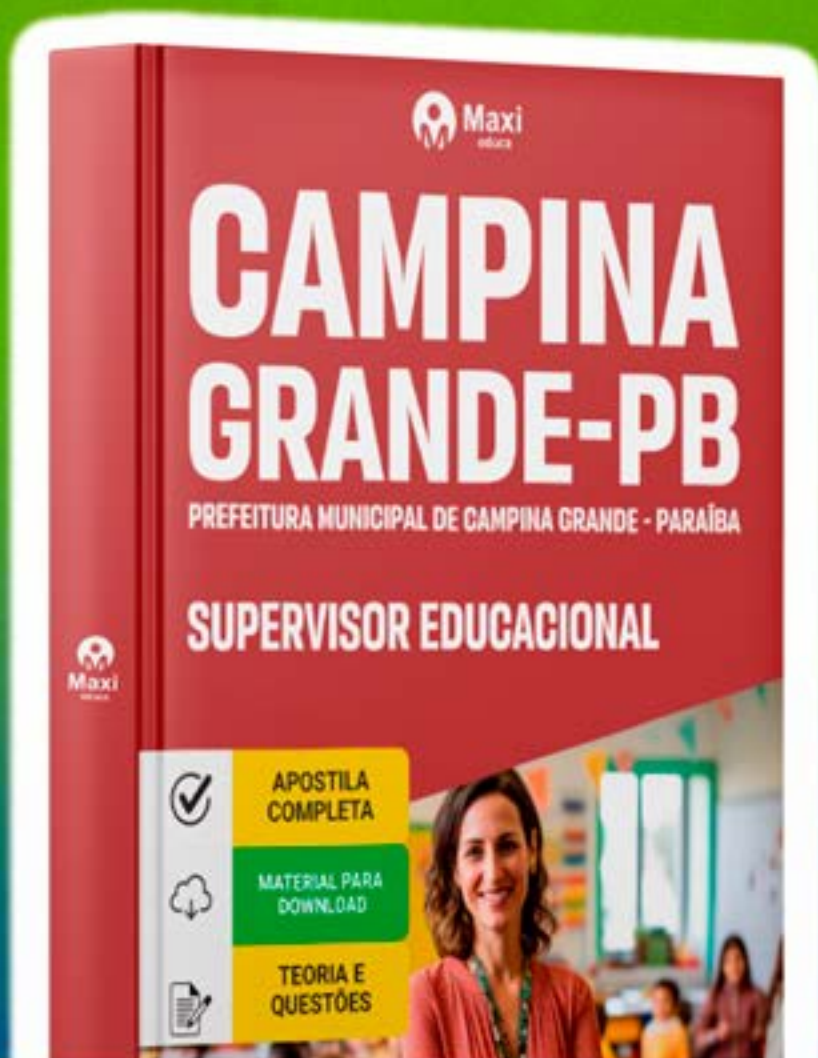
A autonomia da unidade escolar: no contexto educacional, autonomia significa o aumento da capacidade de tomada de decisões, visando ao fortalecimento da instituição, bem como à melhoria da qualidade de ensino oferecida e do aprendizado promovido pela evolução do sujeito ativo e participativo. De acordo com a LDB, as escolas da rede pública do Brasil têm autonomia para promover sua educação de forma personalizada, assim como suas finanças e seu funcionamento. Exemplificando, uma unidade escolar pode optar por um tipo de avaliação que não seja pautada na aplicação de provas ou de disponibilizar seu espaço físico para que os alunos pratiquem atividades aos finais de semana.

O marco para a autonomia da unidade escolar: em geral, as escolas da rede pública possuem regimentos próprios, com princípios básicos e diretrizes externas que o estabelecimento deve preservar e seguir. Essas normas são úteis para assegurar que a autonomia não leve a um afastamento negativo em relação à uma perspectiva dos valores mais abrangentes em uma democracia. Como integrante de uma rede de escolas, toda unidade pode sofrer intervenções de entidades extrínsecas encarregadas pelo controle, pela administração e pela organização da cadeia escolar. Porém, essa interferência não extingue a autonomia da unidade, pelo contrário: é uma premissa para que ela seja efetivada, afinal, não se deve confundir autonomia com anomia — que seria inexistência de regras, o que impossibilitaria qualquer organização.

Construção Coletiva e implementação da autonomia na unidade escolar: para além das particularidades de uma instituição escolar, sua inserção em uma rede de ensino mais abrangente introduz algumas questões. A posição de cada um dos colaboradores estabelece o compartilhamento de funções, o planejamento, a coordenação e a remuneração do trabalho. As questões que devem ser pensadas são:

- O que cabe a cada um?
- Quais as competências são básicas nas diversas situações?
- Quais são as tarefas mais valorizadas e como elas são monitoradas?
- Que tipo de relação essa partilha estimula?
- É possível se pensar mais em partilha das responsabilidades ou numa espécie de competição a partir da qual o que se quer é cumprir individualmente o trabalho da melhor forma possível?

Importância da construção coletiva: a análise detalhada das representações dos professores e da supervisão no que tange ao PPP e à autonomia é indispensável para a compressão dos patamares de participação efetivos e a natureza dos obstáculos identificados. As interferências precisam pautar-se nessas observações. É necessário que a direção da unidade não apenas incentive a participação de todos nas tomadas de decisões, mas que, além disso, construa ma cultura de colaboração ativa entre os todos atores.



GOSTOU DESSE MATERIAL?

A versão **COMPLETA** é o passo decisivo para você finalmente alcançar a aprovação e mudar sua vida. Ative agora seu **DESCONTO ESPECIAL!**

QUERO MINHA APROVAÇÃO!